



Aluno(a) do 4º ano A  
Lápis de cor sobre papel ofício

## COMO A SABEDORIA SE ESPALHOU PELO MUNDO

(Magdalene Sacranie)

Há muito, muito tempo, quando o mundo ainda era novo, Kwaku Ananse, o aranha, era considerado e, verdade seja dita, também se considerava o homem mais sábio de toda a Terra.

Entretanto, Kwaku Ananse era muito ganancioso e desejava guardar toda a sabedoria para si. Dia e noite, noite e dia, Kwaku Ananse, consumido por seu egoísmo, não compartilhava seus conhecimentos com ninguém, até que falou para sua esposa:

- É muito difícil proteger minha sabedoria o tempo todo. Faça pra mim um grande pote de barro onde eu possa colocá-la e guardá-la com segurança.

Depois de o pote de barro ter secado no sol forte, Kwaku Ananse pegou toda a sabedoria, colocou-a ali e tapou com uma rolha de cortiça.

O astuto Kwaku Ananse resolveu esconder o pote numa caverna na margem do rio oposta à sua cabana, onde nenhum intrometido pudesse pôr os olhos. Ele ergueu o pote e foi entrando na água com dificuldade. Infelizmente, as pedras do fundo do rio eram escorregadias, e o Aranha não se sentia muito firme ao caminhar.

Caiu dentro d'água, e o pote voou pelos ares. Ao bater contra as pedras, o pote partiu-se em centenas de pedaços, e toda a sabedoria do mundo foi levada rio abaixo. O rio, repleto de novos saberes, correu para todos os grandes mares. E foi assim que a sabedoria se espalhou pelo mundo.

*Deus distribui seus dons entre todos os homens. Se coubesse aos homens distribuí-los, muitos ficariam sem nenhum.*

*Ditado hauçá*